



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Senhor Ministro da Saúde, acerca da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer e a demora do SUS nos diagnósticos de pacientes com a doença, comprometendo o tratamento e diminuindo as chances de cura”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Saúde, acerca da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer e a demora do SUS nos diagnósticos de pacientes com a doença, comprometendo o tratamento e diminuindo as chances de cura, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Qual é o plano de ação que o Ministério da Saúde vai adotar para agilizar o diagnóstico de pessoas com câncer, conforme exigência feita pelo Tribunal de Contas da União?
- b) Qual o alcance desse plano de ação para atender a população que vive nos estados e municípios mais distantes do centro-sul do país?
- c) Quais as falhas da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer que faz com que o diagnóstico da doença nos atendimentos do SUS seja cada vez mais demorado, chegando a levar 200 dias, em alguns casos?
- d) Quais as providências tomadas para corrigir os principais problemas no atendimento pelo SUS: demora na marcação da primeira consulta com o Oncologista; demora na realização da biópsia e no resultado; e mais demora para o retorno ao médico, conforme apontado no relatório do TCU?



JUSTIFICAÇÃO

A cada ano cresce o número de pacientes que precisam de tratamento contra o câncer no Brasil e no mundo.

Alimentação e cuidados com a saúde são fatores preponderantes para evitar a doença. Nesse quesito, uma ação interministerial liderada pelo Ministério da Saúde e a formulação de uma política de governo para proibir o uso de agrotóxicos que colocam a saúde do brasileiro em risco, poderia produzir resultados excelentes no combate ao câncer.

32% dos pesticidas que tiveram registro aprovados pelo Ministério da Agricultura em 2019 e que estão sendo usados nas lavouras em todo o país são proibidos nos países da União Europeia. 18 desses produtos são considerados altamente tóxicos. Segundo informações da associação que representa os fabricantes, a Andef, a agricultura brasileira usou 539,9 mil toneladas de pesticidas em 2017. Esses dados mostram que o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo em números absolutos.

Esses são números que vão refletir sobre a saúde da população, elevando os gastos do SUS no tratamento de doenças como o câncer e aumentando as filas nos hospitais públicos. Para enfrentar essa realidade o governo brasileiro precisa tomar uma decisão política de melhorar o atendimento no SUS contratando mais oncologistas, criando mais centros especializados para agilizar o diagnóstico e iniciar o tratamento. Como comprovado, quanto mais precoce é a descoberta da doença, maior o percentual de chance de cura do paciente.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro de Estado da Saúde que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO